

INFORMATIVO FUNDAMAR

www.fundamar.com

Ano XVII – Número 190 – Março de 2008
(1978 – 2008)

"Prêmio Cidadania - 1997" - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; **"Prêmios Bem Eficiente em 1997, em 2000, em 2005 e em 2006"**, de âmbito nacional, concedidos por KANITZ & ASSOCIADOS de São Paulo; **"Prêmios Nansen Araújo"**: 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997 e Menção Honrosa em 1996 na mesma categoria, concedidos pela FIEMG-UNICEF; **"Prêmio Educação Infantil 2002"**, 1º lugar, concedido pela FUNDAÇÃO ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente, de São Paulo; **"Troféu Amigo da Criança 2004"**, na categoria Educação, concedido pela Fundação CDL PRÓ CRIANÇA; **"Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004"**, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

*"Ah! A gente navega na vida servido por faróis estrábicos".
(João Guimarães Rosa, em "Estas Histórias", página 11).*

PROJETO RENOVADO

Os municípios se moveram e um novo pacto está sendo firmado pela Fundamar - Fundação 18 de Março com o Governo do Estado de Minas Gerais e as Prefeituras de Paraguaçu e Machado. Maior apoio receberá a E.E. Fundamar com o novo convênio e novos projetos serão desenvolvidos na área abrangida pela escola. A Fundamar continuará na Coordenação do Projeto e na Gestão da E.E. Fundamar. Outras Secretarias de Estado como a do Trabalho e dos Esportes já estão em entendimento para aderirem a este pacto com projetos novos. Além da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, sua principal signatária, foram convidadas para participar do Projeto Fazenda Escola Fundamar as Secretarias de Estado da Saúde e da Agricultura; o SESI já está comprometido na manutenção de dentistas e provavelmente na implementação de novo gabinete dentário. Haverá consulta ao SEBRAE para a realização de uma pesquisa de mercado para se conhecer a eventual clientela para os cursos de pré e profissionalização projetados.

"Não haverá sociedade forte, viável e justa se alicerçada em um projeto educacional fraco, ainda que se escore essa fraqueza sob o mito que parece justificar tudo: faz-se o que é possível uma vez que os recursos são escassos. Em minha opinião o Estado deve buscar fazer o impossível e mais!"
(José André Baretta Filho, in "Fórum - Revista Cesa", outubro-dezembro de 2007, página 64).

OFICINAS

As oficinas da E.E. Fundamar, tal como a Biblioteca, têm dado grande suporte às aulas teóricas ministradas em salas de aula. Dentro deste propósito foi desenvolvido o projeto denominado "A Matemática do Dia-a-dia". Os resultados destes procedimentos foram excelentes. Isto ficou comprovado pelo interesse despertado nos alunos e pelo envolvimento espontâneo e declarado dos monitores. A troca de experiências entre estes e os alunos foi importante para a realização do projeto. A partir desta constatação planeja-se a sua re-edição em 2008, visando intercalar um mesmo tema durante mais de um período e ampliar o tempo de rodízio do material concreto (ábaco; material dourado; instrumentos de peso e medidas; etc.) pelas oficinas. O interessante é que se conseguiu desenvolver o mesmo tema do projeto por todas as oficinas, concomitantemente, da 1ª a 8ª série do ensino fundamental, dentro das possibilidades de cada turma. Uma curiosidade destacada foi o interesse pelo jogo do xadrez que chegou a inspirar os estudantes da Horta Alexandre Simão, Edson de Oliveira Xavier Junior, Leonardo Costa Vieira e Mateus Rogério Caixeta Ferreira a comporem um poema que ensina como jogar xadrez e que pode ser lido no site www.fundamar.com.

“Que nunca o livro fique longe da tua mão e teus olhos”. (São Jerônimo, 342-420)

UMA BIBLIOTECA EXEMPLAR

O ambiente de estudo criado na Biblioteca da E.E. Fundamar acabou por fazer da escola uma extensão do lar das crianças que a frequentam. Ali há um intenso incentivo à leitura com a utilização de método lúdico de aprendizagem. A liberdade dada aos alunos pela Bibliotecária Renata Reis Pereira é a mola propulsora dessa atividade propícia à leitura e à compreensão do que se lê. Os leitores são livres para reproduzir o que lêem, podendo criar maquetes relacionadas com as leituras feitas ou filmes assistidos. As personagens que chamam a atenção dos leitores são recriadas por eles através de dobraduras, recortes e massa de modelar (**fotos abaixo**). Outro destaque na atividade dos alunos da E.E. Fundamar no ano passado foi o ensinamento de como lidar com os produtos da informática a começar pelos códigos lingüísticos, como aqueles utilizados na rede mundial de computadores e dos celulares. Noções básicas sobre o envio de mensagens eletrônicas, o uso correto das ferramentas proporcionadas pelos *softwares* e a utilidade de novas tecnologias fizeram parte das aulas. O ano de 2008 começou e novos projetos serão conhecidos. As expectativas dos que acompanham o trabalho da Biblioteca é atingir ou até superar os bons resultados obtidos no ano passado.



“O livro é a melhor fragata que nos leva a terras alheias”. (Emily Dickson 1830-1886).

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A assistente social da E.E. Fundamar, historiadora Maria Lúcia Prado Costa, não quis ficar limitada ao seu reduto em Paraguaçu-Machado e realizou nos últimos meses de 2007 um trabalho de consultoria ambiental de Belo Horizonte, o que lhe permitiu conhecer comunidades rurais de outras regiões mineiras. Fez isto sem se desligar da E.E. Fundamar graças aos meios eletrônicos que lhe permitiram comandar a distância as atividades dos monitores da escola. Estes revezaram-se nas reuniões, sempre sob a sua supervisão, via Internet. Neste período foi possível produzir dois powers points sobre a história regional do Sul de Minas, a partir de monografias por ela escritas anteriormente. Os títulos destes trabalhos são: “O Segredo de um certo Capitão Vicente” que conta uma versão plausível das manobras políticas que permitiram a implantação em 1872 da “Fábrica de Tecidos de Machado (1872 a 1917)”, e “A Saga do Café Fino” que conta como Machado e Três Pontas se tornaram os principais produtores cafeeiros nesta categoria em Minas Gerais.

ESCOLAS NOTA 10

Merece ser lembrada aqui a entrevista da professora Maria Helena Guimarães Castro, Secretária da Educação do Estado de São Paulo, concedida à revista Veja em 13/02/08. *“Apesar da importância que atribuem à direção da escola, é o professor que está no centro da atenção dos pais e alunos. É dele a responsabilidade direta pela qualidade do ensino, pela disciplina na sala de aula, pela motivação dos alunos e pelo sucesso ou fracasso escolar(...)”. “As pesquisas mostram que em todas as escolas em que o reconhecimento do mérito foi implantado, a educação avançou.”* E acrescenta: *“Quem merece mais dinheiro no fim do mês são os bons professores e aquelas escolas públicas capazes de oferecer um raro ensino de qualidade, apesar das evidentes dificuldades”*. E mais adiante: *“Há um fator comum a todas as escolas nota 10, e ele merece a atenção dos demais: trata-se da presença de um diretor competente, com atributos de liderança semelhantes aos de qualquer empresa bem sucedida. Sob a sua batuta os professores trabalham estimulados, os alunos desfrutam de clima positivo para o aprendizado e os pais são atraídos pelo bom ambiente escolar. Sobre diretores a entrevistada foi repetitiva e enfática: com base na conclusão de pesquisa realizada pela sua Secretaria: “os diretores exercem um papel de importância crescente junto à comunidade de famílias de alunos e, de certa forma, vêm atendendo as expectativas, cada dia mais complexas, em torno de suas responsabilidades. No entanto, existe um anseio pelo exercício de uma maior autoridade, com “pulso firme” e “rigor”. Acreditam que a autoridade escolar está sendo confrontada diariamente e que este fator seria determinante na qualidade da educação oferecida aos filhos”*.

CIDADANIA

Após enviar um Projeto para SEE – MG com o tema “Adolescência e Cidadania” e concorrer com 1600 escolas do Estado de Minas Gerais que possuem as séries finais do ensino fundamental e ensino médio, a Escola Estadual Fundamar foi selecionada para participar do PEAS – Programa de Educação Afetivo Sexual, neste ano de 2008. A execução do projeto será realizada pelo GDP - Grupo de Desenvolvimento Profissional que foi composto pelos educadores que atuam de 5ª a 8ª séries e será coordenado pelo professor Altaíde Xavier Junqueira e supervisionado por Maria Goreti Vinagre Dias. O objetivo desse projeto é trabalhar a formação integral do aluno em todas as suas dimensões: cognitiva, afetiva, cultural e social. Todo trabalho será monitorado e avaliado por uma equipe técnica da SEE-MG e acompanhado por um orientador assistente da SRE – Varginha. O projeto receberá uma verba de R\$ 6.000,00 da SEE para custear as despesas com a realização do mesmo.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015
Site: www.fundamar.com - e-mail: fundamar@fundamar.com